



COLELITÍASE E COLECISTITE EM SANTA CATARINA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

EMERSON PELLIN; FABRÍCIO DE JESUS VAZ FILHO; VINICIUS FERNANDES LIEBEL

Introdução: A Colelitíase e a colecistite são afecções da vesícula biliar. Devido ao aumento da expectativa de vida e dos índices de obesidade, fatores de risco para as patologias, poderá haver, nos próximos anos, uma alta no número de casos e, consequentemente, internações. **Objetivos:** Analisar o panorama epidemiológico das internações e óbitos por colelitíase e colecistite notificados em Santa Catarina de 2015 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional do tipo transversal, de abordagem quantitativa e descritiva, com dados coletados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2022, considerando-se as internações e óbitos por local de residência e ano processamento devido colelitíase e colecistite em Santa Catarina, com coleta realizada mediante o Sistema de Informações Hospitalares do SUS da plataforma DATASUS. **Resultados:** Do total de 83.967 internações (22.409 do sexo masculino e 61.558 do feminino) em Santa Catarina, Joinville foi o município com maior incidência, 6.046 (7,2%), seguido por Blumenau (4.012) e Florianópolis (3.586). Com relação aos óbitos, em um total de 818 (384 do sexo masculino e 434 do feminino), Joinville liderou com 7,82% (64), seguido por Lages e Chapecó com, respectivamente, 42 e 33 mortes. Além disso, foi possível observar que a taxa de mortalidade, apesar de baixa, no sexo masculino (1,71%) é significativamente maior do que no feminino (0,71%). A maior quantidade de hospitalizações (12.678) ocorreu no ano de 2019, contudo, 2016 foi o ano com maior número de óbitos (110). A faixa etária com maior número de internações (9.126) foi a de 50 a 54 anos, já a de mortes (278) foi a de mais de 80 anos. **Conclusão:** Foi possível observar que, em concordância com a literatura, devido aos efeitos estrogênicos, mulheres possuem um risco maior para desenvolver colelitíase e colecistite. Ademais, notou-se que alguns municípios, como por exemplo Blumenau, apesar de possuírem uma população relativamente pequena e menor que outros municípios, apresentam um maior número de óbitos e internações registradas, isso pode advir de alguns fatores de risco da região, baixa infraestrutura ou subnotificação de casos por parte dos demais municípios.

Palavras-chave: Colelitíase, Colecistite, Fatores de risco, Internações, óbitos.